**COMUNIDADE ESPAÇO DE PERTENÇA!**

**Júlio Lázaro Torma**

*" Eu sou feliz é na comunidade*

*Na comunidade,eu sou feliz"*

                                     ( anônimo)

  "**Lá vem o Trem das CEBs,Caminhando com o seu povo,escuta meu amigo,venha ver o que há de novo",**nos próximos dias 22 e 23 de Abril,  estamos realizando o 15º Encontro Estadual de CEBs do estado do Rio Grande do Sul.

    Encontro este programado para acontecer em 01-03 de Maio de 2020 na cidade de Rio Grande, cancelado pela pandemia que atingiu toda a orbe terrestre.

  Nestes  dias as 14(arqui)dioceses e vicariatos que compõe a CNBB SUL3,estaremos reunidos  virtualmente para conversar sobre o tema:" **Comunidade: lugar de pertença e vivência da fé!"** e o lema: " *Avancem para águas mais profundas e lancem a rede para a pesca"* ( Lc 5,4).

    A diocese de Rio Grande no litoral sul do Brasil é o encontro das águas do estuário da Lagoa dos Patos com o Atlântico  sul. Marcada por uma forte presença de pescadores e pescadoras  artesanais nos 6 municípios que compõe o seu território.

   O último encontro estadual das CEBs ocorreu nos dias 21-24 de Abril de 2016 em Farroupilha, diocese de Caxias  do Sul.

   Tema nos vem  no momento oportuno não só causado pela pandemia, como pela mudança de época em que estamos vivendo. Do novo normal que se anuncia do pós pandemia, mesmo nos ambientes eclesiais como as nossas comunidades.

   Estamos no momento de resgatarmos o verdadeiro sentido de  sermos comunidades eclesiais de base, são o fundamento do núcleo da  Igreja. Da mesma forma em que devemos ser " família de Deus", mesmo sendo pequenos grupos que se reúnem nas localidades  urbanas das periferias  e áreas rurais.

    As pessoas que se aproximam de nós, devem sentir pertencentes as nossas comunidades, viver a partir da nossa  fé o seguimento do Evangelho a amizade, solidariedade entre os membros que formam a Igreja.

    " A comunidade se formará na medida em que seus membros adquirirem um sentido de pertença que os leve a ser  solidários numa missão comum, e consigam uma participação ativa, consciente e frutificante, na vida litúrgica e na vivência comunitária.

  Para isso, se torna mister fazê-los viver como comunidade, inculcando-lhes um objetivo comum alcançar a salvação mediante a vivência de fé e de amor" ( Doc de Medellin, Pastoral das Massas,5).

   Para sermos comunidades missionárias de base devemos mostrar o nosso amor pelo pequeno núcleo que vivemos a nossa fé,na qual devemos superar o individualismo. Buscarmos de forma participativa e colegiada onde todos os cristãos batizados/as " Caminhamos á luz do projeto de Jesus junto com todos/as que acreditam que outro mundo é possível, fazendo da nossa fé uma razão fundamental para não nos desligarmos da vida, da luta pela justiça, da solidariedade, enfim a busca da terra sem males", como nos fala Diego Noda.

    As Comunidades Eclesiais de Base, são aceitas e estimuladas pelos nossos bispos brasileiros, que afirmam que " as CEBs representam uma maneira de ser Igreja, de ser comunidade, de fraternidade, inspirada na mais legítima e antiga tradição eclesial".

   O Papa Francisco em sua exortação Apostólica  Evangelli Gaudium ( 2013),considera que as CEBs " trazem um novo ardor evangelizador e uma capacidade  de diálogo com o mundo  que  renovam a Igreja" (  EG,29).